

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

|  |
|--|
| Identificação da Escola: Escola Secundária de Monserrate |
| Circulo: Viana do Castelo                                |
| Sessão: Secundário                                       |

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Actualmente, assistimos a um alheamento cada vez mais generalizado por parte dos jovens relativamente à sua participação cívica na sociedade. Os jovens não se sentem motivados a exercê-la, seja em acções de voluntariado, de associativismo, de debate ideológico, de tomada de posição crítica ou de envolvimento político. Surgem diversas questões. Carecem de oportunidades? Ou sentem que o seu esforço não é reconhecido e meramente em vão?

Estas questões, apesar de muito complexas, são bastante pertinentes e podem constituir uma reviravolta para um dos maiores problemas com que nos deparamos nos dias de hoje.

Existem desde logo falhas na educação. Os alunos precisam, no Ensino Básico, de um espaço onde lhes sejam inculcadas as competências e os valores necessários ao exercício da cidadania, os conceitos essenciais por que se rege a sociedade e a democracia, que os ajude a formar uma opinião crítica e fundamentada. Necessitam de um espaço com uma importante vertente prática, em que sejam acompanhados na abordagem aos temas centrais da actualidade, no contacto com o mundo do trabalho e na gestão da vida prática. Tudo isto num círculo mais próximo, no qual possam debater e partilhar experiências, facilitando o surgimento do espírito de voluntariado.

Com traços gerais bastante semelhantes a estes, existe já um espaço previsto pela lei, a disciplina de Formação Cívica. O problema é que os professores, geralmente os directores de turma, destinam-no, na sua maioria, somente para serem tratados assuntos da turma ou então para facultar apoio noutras disciplinas. É óbvio que estas questões são de grande importância, mas sozinhas ficam muito aquém daquilo que se pretende com a disciplina: formar cidadãos responsáveis, críticos e intervenientes.

Se conseguirmos jovens motivados, é então fundamental criar espaços de participação e debate acessíveis, algo escasso na actualidade nacional.

Este debate deve estar presente tanto fora do espaço aula, em iniciativas promovidas pela escola e oferecidas aos alunos, que incluam estratégias de integração destes, como também dentro da sala de aula, onde deve ser promovida (e ponderada na avaliação) a troca e defesa

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

de ideias, em disciplinas como Português e Filosofia. Esta actividade pode partir da abordagem de textos com conteúdos favoráveis a este exercício ou da sugestão de temas pelos professores/alunos.

A reduzida participação cívica prende-se ainda com outro aspecto que não pode, de forma alguma, ser ignorado. Por muito esclarecidos e empenhados que estejam os jovens, a distância a que os órgãos do poder se encontram deles é demolidora.

Estes, que são o inspirar da sociedade, as pessoas mais inconformadas, activas e dinâmicas, acabam por se acomodar na frustração de não serem ouvidos, de não verem as suas opiniões reconhecidas, de terem conseguido libertar-se de uma mordada, mas encontrarem-se sozinhos no fundo de um poço de altas paredes de burocracia e desconsideração. Restar-lhes-á permanecer no fundo? Pelo contrário, terão de escalar essas paredes!

Deverão utilizar as tecnologias de informação e comunicação, não se dispersando no mar que elas são, mas unindo as suas vozes e exigindo um parecer! Para que perdure o espírito de valiosas iniciativas como esta.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Rever e garantir o cumprimento efectivo do programa de Formação Cívica, destacando a integração dos alunos em programas de voluntariado, bem como garantir a qualificação de professores para o ensino desta disciplina.

2. Criar espaços de participação e intervenção no Secundário através da organização de debates curriculares e extra-curriculares com a participação de especialistas e referências dos jovens (desportistas, humoristas, artistas, etc.).

3. Criar, através do IPJ, o órgão estatal de promoção da participação cívica dos jovens, uma plataforma virtual oficial na qual os jovens possam debater, constituir grupos e formar uma assembleia consultiva.